

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO N°, DE 2024. (Do Sr. Leônidas Cristino)

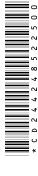
Requer a realização de Audiência Pública para discutir projetos, execuções e fiscalizações de obras do sistema de transporte no Brasil (Rodovia, Hidrovia, Ferrovia, Dutovia, Portos e Aeroportos).

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 24, III do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão, para discutir projetos, execuções e fiscalizações de obras do sistema de transporte no Brasil (Rodovia, Hidrovia, Ferrovia, Dutovia, Portos e Aeroportos).

Solicito que sejam convidados a participar do evento:

- 1. Representante CONFEA/CREA
- 2. Representante da Universidade de São Paulo USP (Politécnica)
- 3. Representante da Universidade Federal do Ceará (UFC)
- 4. Representante do Ministério dos Transportes
- 5. Representante do Ministério de Portos e Aeroportos
- 6. Representante da Confederação Nacional dos Transportes (CNT)
- Representante do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)
- Representante da Associação Brasileira dos Sindicatos e Associações de Classe de Infraestrutura – BRASINFRA
- 9. Representante do Sindicato Nacional de Empresas e Consultoria







CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

JUSTIFICATIVA

É incontroversa a importância do sistema de transportes para a logística, a economia e o funcionamento pleno das atividades humanas. A sua deficiência ou excelência pode demarcar as fronteiras do atraso ou do progresso. No Brasil, particularmente, examinadas isoladamente ou em cotejamento com outros países, as mazelas que cronicamente configuram nossa infraestrutura de transportes ajudam a compreender o ritmo desacelerado e o estágio de desenvolvimento do País, bem como o seu nível de competitividade global. Não por acaso, ao longo de décadas esse é um dos temas sempre presentes na centralidade dos debates, sendo, portanto, papel dessa Casa e especialmente dessa Comissão de Viação e Transportes promover uma plataforma de discussão qualificada, integrando diversos segmentos da inteligência nacional para o aprofundamento, compreensão, descortinamento de oportunidades e delineamento de caminhos para o fortalecimento do sistema de transportes brasileiro.

Vital para o desenvolvimento econômico e social, o sistema de transporte no Brasil, enfrenta desafios gigantescos em todos os seus modais. Esse cenário é claramente patenteado já a partir da matriz brasileira de transportes, reveladora do desprezo ao planejamento estratégico e da admissão de prioridades equivocadas.

Para um País de dimensões continentais, com 8,5 milhões de km², 7,3 mil km de extensão litorânea, além de muitos rios caudalosos propícios à navegação, o Brasil tem uma matriz de transportes desequilibrada, inadequada e ineficiente.

Enquanto o modal rodoviário concentra 61,1% da matriz de transportes 1 (nos Estados Unidos e na China, por exemplo, o percentual desse modal é de 43% e 34%, respectivamente²), os sistemas ferroviário e aquaviário — considerados os mais apropriados às características brasileiras — representam apenas 20,7% e 13,6%, nessa ordem. A distribuição é completada com 4,2% de dutos e 0,4% do modal aeroviário.³

No que pese a forte concentração e representatividade na matriz de transporte brasileira e de sua extrema importância para a economia do País, do

³ Transportes: as concessões e os problemas da matriz brasileira, op. cit.



¹ CNT/IBGE, apud Guia do Estudante. Transportes: as concessões e os problemas da matriz brasileira. Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/coluna/atualidades-vestibular/transportes-as-concessoes-e-os-problemas-da-matriz-brasileira/. Acessado em 27/05/2024.

Pesquisa CNT de Rodovias 2023, p.13. Disponível em: https://cnt.org.br/agencia-cnt/pesquisa-cnt-de-rodovias-2023-refora-a-importancia-de-maior-investimento-na-malha-rodoviria>. Acessado em: 27/05/2024.



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

total de 1.720.909 km de rodovias, apenas 12,4% são pavimentadas; 9,1% são planejadas e 78,5% não são pavimentadas.⁴

Se tomarmos como parâmetro a densidade de rodovias pavimentadas, enquanto no Brasil essa proporção é de 25,1 km de rodovias por 1.000 km2, na China e Estados Unidos, respectivamente, países de dimensões comparáveis ao nosso, são 477,0 e 437,8 quilômetros de rodovias pavimentadas para cada mil quilômetros quadrados de território.⁵

A assimetria mantém-se em relação à malha ferroviária: enquanto a densidade no Brasil é de 3,62 km de ferrovias por 1.000 km², China e Estados Unidos registram, respectivamente, 14,73 e 29,86 km de ferrovias para cada 1.000 km² de território.⁶

Praticamente, todos os segmentos são afetados negativamente pelos problemas e deficiências da infraestrutura nacional, marcadamente determinados pelos investimentos pífios a ela dedicados nas últimas décadas. Nesse particular, o setor de transportes é um dos mais sacrificados: enquanto sua necessidade de investimento é estimada em 2,26% do PIB anual, essa relação alcançou somente 0,39% do PIB em 2023. Os resultados dessa negligência são desastrosos sob todos os aspectos. No que diz respeito ao estoque de capital de transporte como proporção do PIB, por exemplo, o País despencou de 21,3%, em 1983, para 12,1%, em 2016.

O Brasil tem um longo e desafiador caminho a percorrer para equilibrar adequadamente a sua matriz de transporte e torná-la eficiente em todos os seus modais. Planejamento de curto, médio e longo prazos com estabelecimento de metas e prioridades claras e realistas, definição de responsabilidades e elevação dos níveis de investimentos públicos e privados em todos as modalidades de transporte, portos e aeroportos, tanto nos aspectos estruturais quanto de regulamentação e gestão.

Ante esse panorama, conhecer e debater a realidade e aprofundar a análise dos dados reais são iniciativas cruciais para qualificar obstáculos,

⁸ Frischtak, Cláudio R. e Mourão, João. "O Estoque de Capital de Infraestrutura no Brasil: Uma abordagem setorial", p. 20/22. 22/08/2017. Disponível em: https://epge.fgv.br/conferencias/modernizacao-da-infraestrutura-brasileira-2017/files/estoque-de-capital-setorial-em-infra-brasil-22-08-2017.pdf>. Acessado em: 27/05/2024.



⁴ Pesquisa CNT de Rodovias 2023, op. cit., p. 12.

⁵ Pesquisa CNT de Rodovias 2023, op. cit., p. 12..

⁶ Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), "Informações Gerais – O setor ferroviário de carga brasileiro". Disponível em: https://www.antf.org.br/informacoes-gerais/. Acessado em 27/05/2024.

Abdib. Livro Azul da Infraestrutura, Ed. 2023. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1vVW9VolaqlpsJFQtUiSC_WTfbbiKPqfH/view. P.9. Acessado em: 27/05/2024.

Apresentação: 07/06/2024 13:59:09.957 - CVT



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

identificar as necessidades do País, definir estratégias e traçar rumos e alternativas para a superação das dificuldades apontadas.

Dessa forma, por se tratar de tema de grande importância econômica e social, com irrefutável capacidade de impactar positivamente a segurança, os custos, a modernização e ampliação da infraestrutura nacional de transportes e a competitividade internacional dos produtos brasileiros, solicitamos aos nobres pares o apoio ao presente requerimento de realização de audiência pública nesta Comissão de Viação e Transportes.

Sala das Sessões, em de

Leônidas Cristino
Deputado Federal – PDT/CE

de 2024.

